

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU?



ALEMA AUMENTA SALÁRIOS DE DEPUTADOS, MAS DIZ 'NÃO TER DINHEIRO' PARA FAZER A REFORMA DO PCCV DOS SERVIDORES. SINDSALEM ESPERA QUE OS VENTOS DE MUDANÇA E TRANSPARÊNCIA CHEGUEM, TAMBÉM, NA ALEMA E QUE A NOVA MESA DIRETORA E OS NOVOS DEPUTADOS SE PREDISPONHAM A APROVAR A PROPOSTA DE REFORMA DO PCCV.

• PÁG. 2 E 3

CONVOCAÇÃO

SINDICATO CONVOCA SERVIDORES PARA ASSEMBLEIA NO DIA 05 DE FEVEREIRO



NA PAUTA DA ASSEMBLEIA: PCCV, FILIAÇÃO DE ENTIDADES, CARTA SINDICAL, INFORMES, DENTRE OUTROS ASSUNTOS.

• PÁGINA 4

RECONHECIMENTO

SINDSALEM CONQUISTA CARTA SINDICAL JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CARTA IMPLICA EM BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS E JURÍDICOS PARA AS AÇÕES DO SINDSALEM EM PROL DOS SERVIDORES.

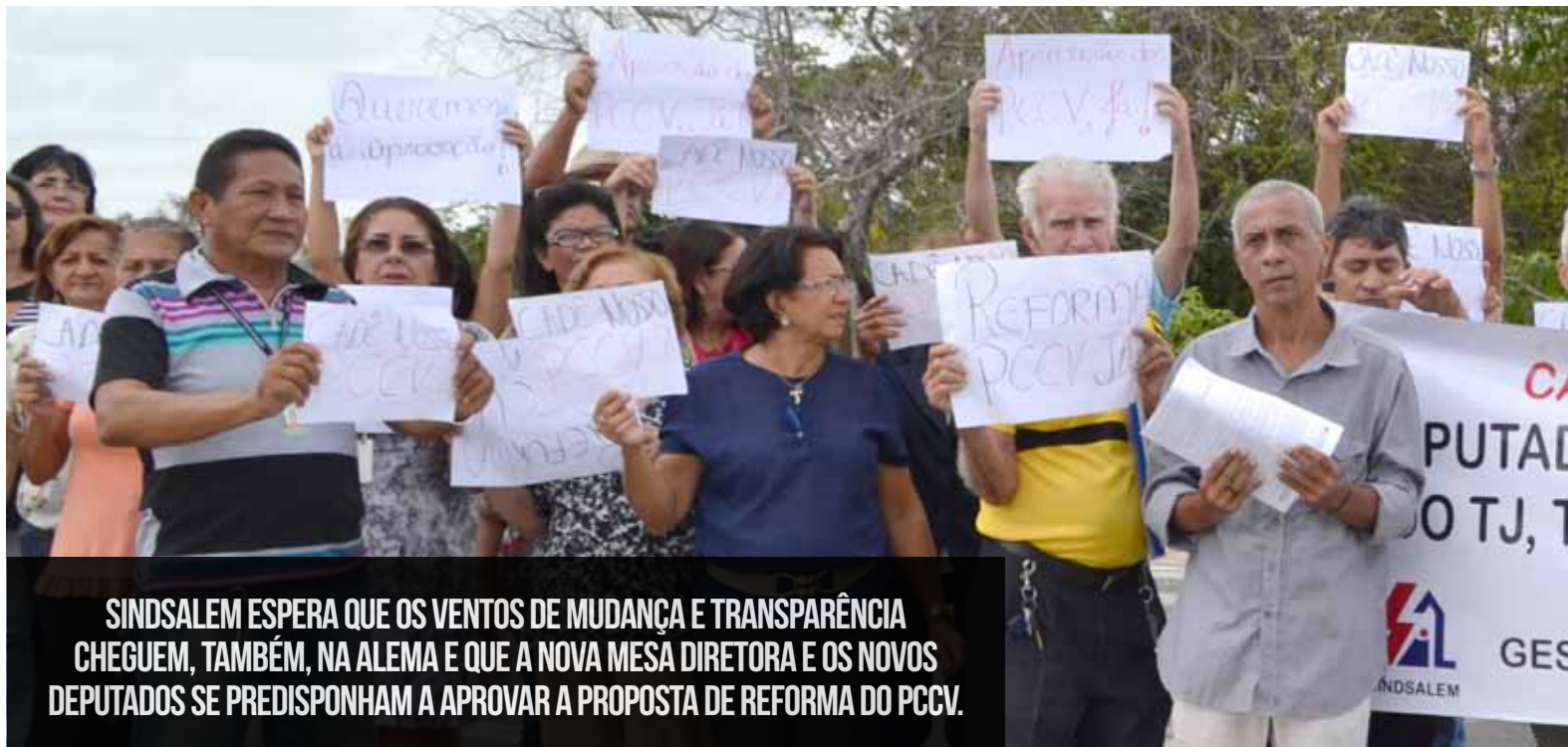
• PÁGINA 4

FILIAÇÃO

SINDSALEM SE FILIA À NOVA FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO

• PÁGINA 4

ALEMA AUMENTA SALÁRIOS DE 'DINHEIRO' PARA FAZER A REFORMA



SINDSALEM ESPERA QUE OS VENTOS DE MUDANÇA E TRANSPARÊNCIA CHEGUEM, TAMBÉM, NA ALEMA E QUE A NOVA MESA DIRETORA E OS NOVOS DEPUTADOS SE PREDISPONHAM A APROVAR A PROPOSTA DE REFORMA DO PCCV.

De fato, é inegável que a Mesa Diretora que terminou de dirigir a Casa foi, indubitavelmente, aquela que tratou o servidor da pior forma possível.

O Sindsalem faz tal afirmação com base na forma covarde com que a Mesa que, graças a Deus se foi, tratou e tramou junto com seus títeres, que fazem de tudo para se perpetuarem nos cargos de direção da “Casa do Povo”, o processo de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).

Não se faz necessário relatar a você, servidor, como terminou esse processo e a perfídia que todos nós fomos vítimas por conta da má vontade e pusilanimidade daqueles que estavam no comando do Poder Legislativo até pouco tempo.

Sim, servidor, você que acreditou naqueles que se foram, principalmente no “ex-Governador Odorico Paraguaçu”, acabou sendo vítima de uma trama arquitetada para que você não tivesse ganho algum com a reforma do PCCV.

Claro que entre as várias carami-nholas, lorotas, balelas, mentiras, etc.,

contadas pela Mesa passada para que a reforma do plano não passasse de uma doce ilusão para você, servidor, que ficou dois anos acreditando que seria uma realidade absoluta, aquela desculpa antiga que você ouve desde os tempos que o “ex-Governador Odorico Paraguaçu” ainda tinha negros cabelos na cabeça prevaleceu, ou seja, **NÃO TEMOS RECURSOS** para atender aos servidores.

Mas é necessário que você, servidor, saiba de alguns números referentes à saúde fiscal da “Casa do Povo” com base nos dados Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). Vejamos:

De acordo com a SEPLAN, em seu último relatório de gestão fiscal do segundo quadrimestre de 2014, a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão gastava com pessoal 1,92% da Receita Corrente Líquida (RCL), o que fica abaixo do limite prudencial estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que é de 2,01%.

O que isso significa de forma sucinta e objetiva, caro servidor? Que não havia nenhum impedimento legal para a aplicação da reforma do PCCV,

pois a proposta que foi de comum acordo aceita por todas as partes envolvidas no processo (SERVIDORES E MESA DIRETORA), implantada em duas etapas, 2015 e 2016, não iria onerar a folha de pagamento o suficiente para que o Poder Legislativo deixasse de cumprir com a LRF.

Afirmamos o posto no parágrafo acima, pois os cálculos foram feitos pela direção da Casa simulando o impacto da reforma do PCCV na folha de pagamento. Tanto a Diretoria Financeira, quanto a Diretoria de Recursos Humanos têm conhecimento de tais números, mas escondem dos servidores de forma vil e obtusa.

Ambas as Diretorias e a Mesa Diretora sabem que implantando a reforma do PCCV em dois anos, como foi acordado, não impediria o Poder Legislativo de continuar abaixo do limite prudencial no que se refere a LRF.

Porém, caro servidor, é preciso que você saiba quão preocupados estão os “nobres” deputados com a situação fiscal da “Casa do Povo”. Senão, vejamos: os senhores têm conhecimento do Decreto Legislativo nº 461/2014?

DEPUTADOS, MAS DIZ 'NÃO TER REFORMA DO PCCV DOS SERVIDORES



Pois bem, publicado no Diário Oficial de 22/12/2014, justamente no último dia de atividades do período legislativo, “na calada da noite”, trata justamente de um aumento, não para você, servidor, mas para eles, os nobres deputados.

Isso mesmo, para a próxima legislatura que começa agora em fevereiro. Os senhores deputados não se furtaram, não se envergonharam, não se opuseram, não se acovardaram, não mediram esforços, nem responsabilidade fiscal (QUE PILHÉRIA), para aumentarem seus próprios subsídios.

E não foi pouco, os subsídios dos deputados subiram de R\$20.025,00 para R\$25.322,25, ou seja, 26,45% de aumento. Agora, o Sindsalem tem a obrigação de arguir. E há recursos para tanto? Não há para os senhores deputados limites legais para aumentarem seus subsídios? E como fica o aumento dos seus subsídios à luz da LRF?

Sim, pois o que nos foi comunicado era que não havia recursos para a reforma do PCCV dos servidores, mas como que, em um passe de má-

gica, surgiu para aumentarem os seus próprios subsídios?

E isso não custa pouco, apenas com subsídios, sem abordar outros penduricalhos que os nobres deputados fazem *jus*. Cada parlamentar custará R\$329.189,25, sendo assim, os distintos 42 custarão R\$13.852.948,50, muito mais que o necessário para a reforma do PCCV. Mas não faltavam recursos “Ex-Mesa Diretora”? Não faltavam recursos, Diretoria de Recursos Humanos? Não faltavam recursos, Diretoria Financeira?

NÃO servidor, recursos nunca faltarão, salvo se for para reformar o nosso PCCV, para os deputados recursos jorram de várias formas e de distintas origens.

Saiba que o orçamento aprovado pela Assembleia para o exercício de 2015 destinou para gasto com pessoal da “Casa do Povo” nada menos que R\$210.000.000,00. Sendo que esse gasto pode chegar a R\$221.553.863,69 que é, com base na RCL do orçamento de 2015, o limite prudencial para gasto com pessoal.

Diante disso, não há saída, servidor. Temos que lutar muito, não nos

calar, não aceitar qualquer baboseira “arrotada” pela Mesa Diretora como desculpa para não termos nosso PCCV reformado, atualizado e com vencimentos dignos para todos os servidores do Poder Legislativo e, não somente, uma corriola de asseclas e titeres dos nobres parlamentares.

Esperamos que os ventos de mudança e transparência cheguem, também, na Alema e que a nova Mesa Diretora e os novos deputados se predisponham a aprovar a proposta de **REFORMA DO PCCV**.

Números postos e considerações feitas, companheiros, o ano de 2015 é de reação contra tudo e todos aqueles que sempre tolgem nossos desejos, nossas conquistas, nossas metas e nos impigem as piores aleivosias.

Da parte da direção do Sindsalem, vamos continuar na luta com todos os meios que estiverem ao nosso alcance para conquistarmos os objetivos da categoria, sobretudo, salários dignos e a tão almejada e necessária valorização profissional.

Nesta luta, servidor, contamos com o seu apoio! Reforma do PCCV, JÁ!

SINDICATO CONVOCA SERVIDORES PARA ASSEMBLEIA NO DIA 05 DE FEVEREIRO



O Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Sindsalem) convoca os seus sindicalizados, em dia com as suas obrigações sociais, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL, que será realizada no Plenarinho, no dia 05 de fevereiro (quinta-feira) às 9h, tendo como pauta: PCCV, Carta Sindical, filiação de entidades e outros informes.

VITÓRIA!

CARTA SINDICAL

PROCESSO DE REGISTRO DO SINDSALEM ESTÁ CONCLUÍDO JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE).

Vitória! É com muito orgulho e satisfação que a diretoria do Sindsalem – Gestão Autonomia, Democracia e Luta – informa à categoria que está concluído o processo de registro do Sindicato junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Este é um feito de suma importância, pois implica em benefícios estratégicos e jurídicos para as ações do Sindsalem em prol dos servidores do legislativo estadual. “Antes de assumirmos a direção do Sindicato, o processo de registro estava parado em Brasília. No

entanto, não medimos esforços para resolver essa pendência deixada pela gestão passada.

Com o aval da categoria e o apoio de entidades aliadas, fizemos as alterações estatutárias necessárias para conseguirmos, em definitivo, nossa carta sindical reconhecida pelo MTE” – declarou o presidente do Sindsalem, Luiz Noleto.

O registro final foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) na segunda-feira, dia 2 de janeiro de 2015. “Toda a nossa categoria está de parabéns” – finalizou Noleto.

SINDSALEM SE FILIA À NOVA FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO



PRESIDENTE DO SINDSALEM, LUIZ NOLETO, FAZ PARTE DA DIRETORIA DA FENALEG.

No dia 9 de janeiro de 2014, o Sindsalem participou, em Recife, da fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Poderes Legislativos Estaduais, Distrito Federal e União (Fenaleg).

Na ocasião, foi formada uma diretoria executiva provisória, da qual o Sindsalem faz parte com três representantes: Luiz Noleto, Teonília Balby e Maria Vitória Cirino.

A Fenaleg é restrita a sindicatos dos poderes legislativos de todo o Brasil, tendo como objetivo fortalecer a luta, a representatividade e as demandas específicas da categoria a nível nacional.

Uma das metas principais da nova Federação é a busca de um PISO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS PODERES LEGISLATIVOS.

A nova Federação visa, ainda, estreitar os laços com os demais sindicatos de ser-

vidores públicos, a fim de construir uma luta nacional conjunta que favoreça a categoria como um todo.

Além do Sindsalem, se filiaram à Fenaleg os sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso e Amapá.

A proximidade com estes sindicatos foi essencial para dar celeridade à aprovação da Carta Sindical do Sindsalem junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em breve, será realizado novo congresso para definir os últimos detalhes sobre a Federação. Na ocasião, o Sindsalem será representado por delegados eleitos pela categoria.

O desligamento do Sindsalem da antiga entidade representante dos sindicatos das Assembleias Legislativas e a filiação à Fenaleg foi aprovada pelos servidores em assembleia geral realizada em 2014.

SERVIDOR: CONFIRA, EM BREVE, A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SITE WWW.SINDSALEM.ORG.BR!

JORNAL SINDSALEM

Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão: Autonomia, Democracia e Luta

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Calhau, São Luís/MA, CEP 65071-750

Fone/Fax: (98) 98164-0610 / 3221-0967

E-mail: sindsalem@gmail.com

Site: www.sindsalem.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE:

Luiz Carlos Noleto Chaves

VICE-PRESIDENTE:

Teonília Soeiro Balby de Oliveira

SECRETÁRIA GERAL:

Maria Vitória da Silva Cirino

SECRETÁRIO DE FINANÇAS:

Ricardo de Oliveira Cardoso

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA:

Vilson Pinheiro Gomes

DIRETOR PARA ASSUNTOS JURÍDICOS:

José Carlos Gonçalves Mendes

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Benedito Paulo Guterres Filho

DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL:

Darlene Sousa Melo

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS:

Geraldo Ferreira Coelho Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Benedito de Jesus Sousa França

DIR. ASS. DO SECRETARIADO PARLAMENTAR:

Ronald Franklin da Silva Carneiro

SUPLENTE

Raimundo Salomão Fonseca

Carlos Ferreira Gomes

Ricardo Augusto Figueiredo Moisés

José Raimundo Dias dos Santos

José Hamilton Lopes Garces

Nadson Lopes Martins

Florismar Silva dos Santos

Raimundo João Lima Ribeiro

Maria do Rosário de Araújo Sousa

Teresa Isabel dos Santos

CONSELHO FISCAL: TITULARES

Cleilton Goulart Costa

Arnaldo Soares Serra

José Santana Vale Porto

Laurindo dos Reis Sousa

Raimunda do Carmo Bayma Cordeiro

CONSELHO FISCAL: SUPLENTE

Marly Gomes da Silva

Valdick Magalhães Ferreira

Nataniel de Jesus Serejo Coelho

Joana Maria Serrão Martins

Daniel da Silva Pereira

SINDSALEM: GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA!

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão "Autonomia, Democracia e Luta"

Fone/Fax: 98164-0610 / 3221-0967

Diagramação: GoDesign Web

Redação: Diretoria do SINDSALEM

E-mail: sindsalem@gmail.com

Site: www.sindsalem.org.br

Facebook: sindsalemma.autonomia

Tiragem: 500 exemplares